

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 333 | Sexta-feira, 01 de Novembro de 2024 | Periodicidade: Semanal



ESNEC gradua técnicos superiores nas diversas áreas do saber

A Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto, unidade da UEM localizada na província de Gaza, graduou, no passado Sábado (26/10), 72 licenciados das diferentes áreas de intervenção da Escola, nomeadamente 5 do curso de Agricultura Comercial, 10 do curso de

Agro-Negócios, 17 do curso de Finanças, 18 do curso de Gestão Comercial e 18 do curso de Gestão de Empresas. Do total, 41 dos graduados são do sexo feminino, correspondendo a 57%, uma tendência das últimas cerimónias de graduação.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor

Manuel Guilherme Júnior, reiterou que a ESNEC quer continuar a oferecer formação, investigação, extensão e inovação de qualidade, assegurando a materialização da missão e visão da UEM, colocando para o mercado de trabalho um produto de qualidade que é a própria marca da

AINDA NESTA EDIÇÃO:

CANCRO DA MAMA

“Diálogo desmistifica o medo do diagnóstico”

Fazer exames regulares logo aos primeiros sinais de cancro da mama e do colo do útero pode estar o segredo para minimizar mortes por esta doença crónica no seio da Comunidade Universitária e na sociedade em geral.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz

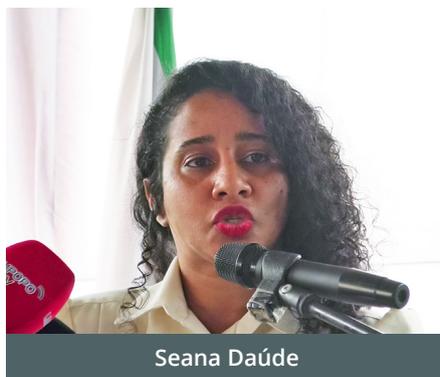


Universidade.

Fez saber que a Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto tem levado à cabo várias iniciativas de desenvolvimento e promoção de actividades académicas, como são os casos dos projectos visando a instalação de uma incubadora de negócios e melhoria dos níveis de literacia financeira entre jovens e empreendedores locais de Gaza, financiado pelo fundo competitivo do Fundo de Desenvolvimento Institucional; a implantação dos Campos de Experimentos Agrícolas e de Transferência de Tecnologias; a Concepção do Curso de Especialização em Finanças Quantitativas e Econometria em R; e a Produção Comercial de Frangos, Feijão e Alho, com envolvimento de estudantes dos fundos do Centro de Excelência em Sistemas Agroalimentares e Nutrição da Universidade Eduardo Mondlane.

“Quero destacar o desafio de de nossa Escola ser um verdadeiro centro do saber fazer. Para tal, desembolsamos fundos para um projecto de produção nas áreas de pecuária e agrícola e esperamos que, nos próximos tempos, tanto docentes, como investigadores, possam se envolver e busquem soluções para aprendizagem, mas também, para o sustento dos nossos estudantes”, disse.

Aos graduados, disse que estes, como recém-formados, têm a missão de transformar dificuldades em negócios inovadores, e problemas em soluções empreendedoras.



Seana Daúde

“É vosso compromisso identificar, avaliar e explorar essas oportunidades, contribuindo, de maneira sustentável, para a transformação positiva da sociedade”, frisou.

Em representação do Governo provincial, a Directora dos Serviços Provinciais dos Assuntos Sociais de Gaza, Seana Daúde, reconheceu o papel da ESNEC, porquanto tem sido interventiva e impactante através da disponibilização de quadros superiores capazes e que têm acrescido a qualidade dos diferentes sectores de desenvolvimento provincial, particularmente na dinâmica socioeconómica, através de parcerias celebradas com diversas instituições e parcerias público-privadas, ou na produção do conhecimento através da investigação dos vários seguimentos económicos, o que permite aos principais gestores tomarem decisões informadas e oportunas para o desenvolvimento local.

Nesse âmbito, explicou que a sociedade



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

espera dos graduados criatividade para gerar soluções sólidas e de qualidade e para a transformação de uma agricultura de subsistência numa agricultura comercial que corrobore para a criação de mais postos de trabalho.

Em representação dos estudantes, o graduado Luís Nhambirre, disse que, porque entraram para a Universidade num contexto da Covid-19, tiveram que aprender a adaptar-se, a ser flexíveis diante dos imprevistos e, sobretudo, a nunca desistir mesmo quando tudo parecia anormal.

“Perdemos colegas durante a Covid-19 e tivemos vontade de abandonar, mas o desejo de completar esta etapa falou mais alto”, frisou.

Esta, que foi a 12ª cerimónia de graduação daquela unidade, contou com a participação de dirigentes provinciais de Gaza, familiares e amigos dos graduados.

Actividades culturais e desportivas vistas como factores de integração

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apelou à Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC) a reforçar as actividades desportivas e culturais, por forma a garantir maior integração dos estudantes, tendo em conta que muitos são provenientes de vários pontos do país e necessitam desse tipo de actividades não apenas para a sua integração, mas como forma de se abstrair, serem mais activos e criarem sinergias entre eles.

O Reitor fez este apelo durante a visita que efectuou, na passada Sexta-feira (25/10), àquela unidade da UEM localizada na província de Gaza.

A inserção de estudantes em práticas culturais e desportivas pode também ajudar muito a serem mais produtivos e activos

durante o período em que estiverem na Universidade.

O Reitor apelou ainda ao conselho de direcção da ESNEC a trabalhar como uma equipa, por forma a alcançar resultados satisfatórios, bem como a buscar parcerias para alavancar as várias actividades, principalmente para as aulas práticas.

Por outro lado, recomendou a disponibilização de vagas para as admissões em função da capacidade real, porque a Escola deve crescer de forma sustentável, garantindo a sua qualidade no processo de ensino e aprendizagem. “Não vale a pena crescer em números e perdermos a qualidade”, disse.

Durante a visita que efectuou àquela unidade, o Reitor orientou encontros separados com os docentes, investigadores, técnicos dos serviços profissionais e estudantes,



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

onde auscultou diversas preocupações, entre atrasos salariais, situações relacionadas com pedidos de mobilidade e melhoria das condições de trabalho.

CANCRO DA MAMA

“Diálogo desmistifica o medo do diagnóstico”

Fazer exames regulares logo aos primeiros sinais de cancro da mama e do colo do útero pode estar o segredo para minimizar mortes por esta doença crónica no seio da Comunidade Universitária e na sociedade em geral.

Nesta Segunda-feira, activistas moçambicanos promoveram no Campus Principal da UEM, uma palestra intitulada “Mulher, não se deixe para depois: uma reflexão sobre o cancro de mama, desafios e oportunidades”, organizada pelo Departamento de Sociologia da UEM, no âmbito da iniciativa “Outubro Rosa”.

Intervindo na ocasião, a Vice-Reitora Académica, Prof.^a Doutora Amália Uamusse, afirmou que iniciativas do género contribuem para uma maior chamada de atenção e, consequentemente, melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária.

“Hoje, somos convocados a estreitar laços e a criar um ambiente cada vez mais acolhedor na nossa Comunidade Universitária, onde o diálogo e a troca de experiências se tornam fundamentais. É vital que possamos conversar abertamente sobre a saúde, pois, o diálogo desmistifica o medo do diagnóstico da doença”, disse.

A Vice-Reitora afirmou que a Universidade está comprometida com as causas sociais, destacando o movimento Outubro Rosa, que contribui para a consciencialização da comunidade universitária sobre os cuidados a ter com o cancro de mama.

“A campanha não é apenas um símbolo de apoio à saúde da mulher, mas um convite à reflexão sobre a importância da prevenção e o diagnóstico precoce.”

O “Outubro Rosa” deste ano exorta a necessidade de auto-exame e consultas regulares ao médico, que podem fazer uma diferença significativa na detecção precoce do



Dr.ª Alice De Abreu

câncer. “O que justifica o encorajamento das colegas a se cuidarem, a buscarem orientação médica e a estarem atentas às mudanças em seus corpos. Afinal, a prevenção é um acto de amor-próprio e de responsabilidade com a própria saúde, sublinhou a vice-reitora”, para depois apelar aos participantes do evento a pensar na importância de estender a consciencialização a todas as mulheres que não se encontram na Universidade. “Que possamos ser faróis de informação, sempre prontos a apoiar e orientar, pois todos nós desempenhamos um papel crucial nesse cenário.”

A oradora do evento, Dr.ª Alice De Abreu, Vereadora de Saúde e Qualidade de Vida no Município de Maputo, explicou aos estudantes que a detecção precoce é a chave para aumentar significativamente as chances de sobrevivência no combate à doença que não só afecta as mulheres, mas também



Prof.ª Doutora Amália Uamusse

aos homens. “Quanto mais cedo for feito o diagnóstico, mais cedo teremos a probabilidade de que estas intervenções que serão feitas nesta mulher ou neste homem possam não ser tão complicadas.”

Para além do elemento hereditário, a idade da primeira gravidez, histórico de cancro numa das mamas, lesões na mama, bem como a obesidade, são os principais factores de risco da doença.

Por sua vez, a activista social moçambicana, Edite Dimane, partilhou a sua estória de superação, após a remoção total da mama, enfatizando a necessidade de maior consciencialização e exames regulares para a detecção precoce da doença.

“Devem ter atenção aos primeiros sinais ou sintomas da doença. É igualmente importante não discriminarmos as pessoas que lutam contra este mal”.



REVITALIZAÇÃO DOS SISTEMAS AGROPECUÁRIOS DA ESNEC

Estudantes envolvidos na produção de frangos

Estudantes da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC) estão envolvidos na produção e comercialização de frangos, através do projecto 'Revitalização dos Sistemas Agropecuários da ESNEC'.

O projecto recém-criado, além de garantir receitas à ESNEC, através da comercialização de frangos, constitui oportunidade para as aulas práticas para os estudantes do 4º ano do curso de Agricultura Comercial aplicarem os conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas.

Ao todo, a Escola adquiriu 3 mil pintos, mas, devido à capacidade do aviário da ESNEC neste momento, os estudantes estão a trabalhar com mil pintos.

Wilson Neves, estudante envolvido na produção de pintos, diz se sentir muito valorizado por estar directamente ligado no processo da produção animal, conhecimento que adquiriu durante as aulas e que está a aplicar num negócio da Escola.

Albino Chichava, outro estudante que encontramos no aviário da Escola, explica que ao todo são 15 estudantes envolvidos no projecto, sendo por dia 3 estudantes escalados para as actividades diárias de assistência.



Wilson Neves

Explicou que, quando receberam os pintos, iniciou o processo de administração de cocktail de vitaminas e eletrólitos, que ocorreu durante 7 dias, de modo a garantir o seu crescimento. Foram ainda administradas a primeira dose de vacinas contra as doenças Newcastle, Bronquite infecciosa e Gomboro nas primeiras duas semanas após povoamento. No início da quarta semana, será administrada a segunda dose das vacinas.

Fez saber que as actividades diárias consistem em logo cedo garantir a higienização do aviário, através da lavagem dos bebedouros, troca da água e atribuição da ração.



Albino Chichava

Estão igualmente incorporadas as vacinas microbianas para evitar contaminação dos animais.

Os estudantes garantem que, num período de 25 dias, já estarão disponíveis os frangos de corte para serem comercializados ao nível dos principais mercados do distrito e outra quantidade será fornecida à própria Escola para consumo.

Todo este projecto de produção conta com a supervisão directa dos docentes daquela unidade.

Produção de alho e de feijão

No âmbito do mesmo projeto de revitalização dos sistemas agropecuários da ESNEC, há 30 quilómetros do campus principal da ESNEC, um outro projecto ganha forma. Trata-se da produção de alho e de feijão, numa área de cerca de 36 hectares, também com o envolvimento directo dos estudantes.

Um dos docentes que supervisiona as actividades de produção, Prof. Doutor António Melo, explica que, a partir dos meses de Fevereiro e Março, serão implantadas no local essas culturas para depois serem comercializadas ao nível da vila e para o consumo interno da Escola. Inicialmente, as actividades de produção decorrerão em apenas 2 hectares.

Garante que, neste momento, a preparação do local decorre a bom ritmo em parceria

com algumas associações de agricultores locais de Mocotoene. Em termos de produção, para o feijão estão previstas 2 toneladas de feijão por cada hectare e o alho poderá ultrapassar essa quantidade.

Explicou que, nesta fase, estão envolvidos estudantes do curso de Agricultura Comercial, mas, após a produção e quando chegar a época das vendas, serão envolvidos estudantes dos cursos de Agronegócios e Gestão Comercial, que também terão oportunidade de aplicar conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.

O projecto de 'Revitalização dos Sistemas Agropecuários da ESNEC' conta com o financiamento do Centro de Excelência em Sistema Agroalimentares e Nutrição, localizada na Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM.



Prof. Doutor António Melo

Estudante produz *jam* com recurso a maçanica

O Estudante Pilelo Daivide, do 4.º ano do curso de Agro-processamento, na Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo, está a desenvolver um trabalho de produção de *jam* com recurso a maçanica, no âmbito do seu trabalho de final de curso para a obtenção do grau de licenciatura.

Intitulado “Caracterização físico-química da geleia na base de maçanica e com uma adição composta de pimento vermelho”, a formulação oferece quatro opções, sendo a primeira com 100 por cento de polpa de maçanica, portanto, sem açúcar; a segunda opção contém 10 por cento de adição de açúcar; a terceira, com 25 por cento; e, na última opção, foram adicionados 40 por cento de açúcar.

Conforme análises físico-químicas e sensoriais efectuadas, as opções com mais concentração de açúcar, com 25 e 40 por cento, receberam mais aceitabilidade no mercado pelos provadores. Revelaram ainda que as propriedades físico-químicas estão dentro dos parâmetros.

Nesse sentido, as duas formulações seleccionadas são as mais propícias para a produção da geleia (*jam*) tirando, dessa forma, maior proveito da maçanica, uma fruta muito nutritiva, mas com curto período de colheita. Entretanto, as opções sem concentração de açúcar também podem ser viáveis para consumidores diabéticos ou aqueles que são intolerantes ao consumo de altas dosagens de açúcar.

Explicou que, para a produção da geleia, são necessários ingredientes como a polpa da maçanica, adição de 15 por cento do pimento vermelho, açúcar e 0,5 ml de ácido cítrico (limão). Este último ingrediente visa permitir maior consistência do produto e garantir maior tempo de conservação do próprio *jam*, conferindo um tempo mínimo de 6 meses em temperatura ambiente.

O processo de produção de *jam* consiste em extrair a semente da maçanica e submetê-la a um processo de trituração. O mesmo processo também é feito com o pimento vermelho. Posteriormente, passa para a fase de filtragem para que as partes maiores sejam retidas no filtro. Mais tarde, são misturados a polpa da maçanica e o pimento vermelho já triturados e filtrados, adicionados no mesmo recipiente com o açúcar e limão para serem submetidos a um processo de fervura, de modo a permitir a evaporação da água. A fervura leva, em média, 45 minutos, a uma temperatura de 80 graus Celsius, findos os quais poderá se testar a sua consistência.

Para o efeito, retira-se da panela uma porção menor da geleia ainda em processo de



fervura com recurso a uma colher. Se ela mostrar resistência para escorrer da colher significa que atingiu o estado desejado. Mas se ela escorrer facilmente da colher, melhor aguardar um pouco mais o processo de fervura para evaporação da água.

Apos a geleia atingir o estado desejado é retirada para o processo de esfriamento a temperatura ambiente e depois segue à

embalagem.

O estudante esclarece que, para a sua conservação, o *jam* pode levar 6 meses a temperatura ambiente, mas, se for submetido a temperatura de refrigeração, poder levar 12 meses de conservação. Garante que o *jam* por si produzido é muito rico em cálcio, fósforo e vitamina C.





UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

EXORTAÇÃO

À Comunidade Universitária da Universidade Eduardo Mondlane

O mandato de 3 (três) anos dos actuais membros não permanentes do Conselho Universitário, órgão máximo de direcção da nossa Universidade, termina no dia 29 de Outubro de 2024, impondo-se, a sua renovação, facto que é possível por via eleitoral.

A composição do Conselho Universitário, estabelecida no Artigo 17 dos Estatutos da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), aprovados pelo Decreto n.º 12/95, de 25 de Abril, na versão dada pelo Decreto n.º 37/98, de 28 de Julho, e no artigo 3 do Regulamento do Conselho Universitário, aprovado pela Deliberação n.º 01/CUN/2005, de 10 de Fevereiro, contempla o Reitor, Vice-Reitores, Director do Arquivo Histórico de Moçambique, Director do Museu de História Natural; três membros designados pelo Governo; cinco membros provenientes de sectores da Sociedade Civil, com maior relevância para a vida da UEM.

Compõem o Conselho Universitário, por via eleitoral, de um conjunto de candidatos voluntários, a saber:

1. Dois Directores de Faculdades ou de Escola e um Director de Centro, eleitos pelo Conselho de Directores;
2. Quatro Professores, eleitos do conjunto dos Professores Catedráticos, Associados e Auxiliares;
3. Três Assistentes, eleitos pelo conjunto dos Assistentes e Assistentes Estagiários;
4. Dois funcionários do Corpo Técnico e Administrativo (CTA), sendo um de nível superior, eleitos entre os elementos do CTA; e
5. Dois representantes da Associação de estudantes.

Por cada um dos grupos acima indicados, são eleitos membros suplentes, em número igual ao dos membros efectivos.

O Conselho de Directores e a Associação de Estudantes Universitários têm as suas respectivas formas de eleger os seus representantes para o Conselho Universitário. Os membros representantes do Governo são indicados pelo Governo. Por sua vez, os membros representantes da sociedade civil serão convidados a integrar o Conselho Universitário após selecção efectuada pelos membros representantes da Comunidade Universitária e do Governo, sob proposta do Presidente do Órgão, nos termos da Alínea i) do Artigo 3 do Regulamento do Conselho Universitário.

Não são elegíveis os ausentes em acções de formação, comissões de serviço ou em destacamento fora da instituição, os Assistentes-Estagiários, os docentes em tempo parcial e os estrangeiros, podendo os três últimos votar.

Desta feita, dirijo-me à V. Excia, a quem convido e espero que participe no processo eleitoral para a escolha de membros representativos para o Conselho Universitário.

O Conselho Universitário, como um dos espaços privilegiados do exercício da democracia, onde se tomam decisões com um grande impacto na vida académica, deverá ser sempre consolidado, ampliado e composto por representantes que dignifiquem o grupo em que se inserem e a Instituição.

Maputo, aos 15 de Outubro de 2024

O Reitor


Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

SIGA-NOS ONLINE

 [youtube.com/uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)

 [facebook.com/uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc)

 [twitter.com/uemmoz](https://www.twitter.com/uemmoz)

 www.uem.mz



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
M O N D L A N E

CONSELHO ACADÉMICO

EXORTAÇÃO

Estimado (a) Docente e Investigador (a):

O mandato de 3 (três) anos dos actuais membros não permanentes do Conselho Académico termina no dia 29 de Outubro de 2024, impondo-se a sua renovação, facto que é possível por via eleitoral.

A composição do Conselho Académico, definida pelo Conselho Universitário, nos termos do artigo 22 dos Estatutos da UEM, contempla o Reitor, Vice-Reitores, Directores Pedagógico e Científico, dois Professores Catedráticos e um Especialista, convidados pelo Reitor, ouvido o Conselho Académico.

Compõem o Conselho Académico, por via eleitoral, dez docentes representando Áreas Científicas, designadamente Ciências Naturais Exactas, Ciências Sociais e Humanas, Ciências Veterinárias e Agro-Florestais, Ciências Médicas, Ciências de Tecnologia e Arte, eleitos de entre Professores Catedráticos, Associados, Auxiliares e Assistentes.

Compõem ainda o Conselho Académico, um Director de Faculdade ou de Escola eleito a nível do Conselho de Directores.

Desta feita, dirijo-me à V. Excia., a quem convido e espero que participe no processo eleitoral para a escolha de membros representativos para o Conselho Académico.

Os membros do Conselho são escolhidos por via eleitoral, de um conjunto de candidatos voluntários. Todos os docentes e investigadores moçambicanos e estrangeiros poderão votar, mas os candidatos ao Conselho Académico, só poderão ser Professores Catedráticos, Associados, Auxiliares ou Assistentes moçambicanos e estrangeiros, a tempo inteiro.

Dentro em breve, decorrerá o processo eleitoral e espero que V. Excia. seja um dos candidatos, sendo moçambicano (a) e estrangeiro (a), e espera-se a participação de V. Excia.

Os pronunciamentos do Conselho Académico têm impacto na vida académica e administrativa da Universidade Eduardo Mondlane, pelo que deve, o Órgão, ser composto por representantes que dignifique a instituição e a sua Comunidade Académica.

O Conselho Académico é um espaço privilegiado de exercício de democracia que deverá ser sempre consolidado e ampliado.

Maputo, aos 15 de Outubro de 2024

O Reitor

Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

SIGA-NOS ONLINE

 [youtube.com/uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)

 [facebook.com/uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc)

 [twitter.com/uemmoz](https://www.twitter.com/uemmoz)

 www.uem.mz



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

COMISSÃO ELEITORAL

Eleição de Novos Membros dos Conselhos Universitário e Académico

CALENDÁRIO ELEITORAL

Nr. Actividade

- 01 Apresentação das candidaturas**
21/10 a 01/11/2024
- 02 Divulgação das listas dos candidatos**
Até 04/11/2024
- 03 Campanha eleitoral**
06/11 a 12/11/2024
- 04 Votação**
19/11/2024
- 05 Divulgação de resultados**
Até 22/11/2024
- 06 Impugnação de resultados**
25/11/24 a 29/11/2024

SIGA-NOS ONLINE

 [youtube.com/uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)

 [facebook.com/uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc)

 [twitter.com/uemmoz](https://www.twitter.com/uemmoz)

 www.uem.mz

FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
Campus Universitário Principal
Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
www.jornal.uem.mz